

PROJETO: Menina bonita do laço de fita

DURAÇÃO: 3 dias

PÚBLICO ALVO: Alunos do CMEI Cantinho das Crianças

FAIXA ETÁRIA: 3anos, 4 anos e 5anos

JUSTIFICATIVA:

Trabalhar as questões étnicas raciais com crianças pequenas pode trazer resultados positivos, uma vez que elas passam a considerar as diferenças e como a escola deve divulgar o lado positivo da história negra. A literatura infantil “ Menina bonita do laço de fita” um clássico de Ana Maria Machado será o meio mais prazeroso para tratar desta questão com crianças, pela forma sutil e prazerosa que a autora trata a beleza negra, com muita delicadeza, com simplicidade, usando uma linguagem suave que encanta a criança, porém forte, permitindo, portanto, aos professores junto às crianças refletir sobre as questões raciais, afetivas, familiares e as diferenças de cor.

OBJETIVO GERAL:

Levar ao aluno à valorização do ser humano, ajudando-os na reflexão, quanto às semelhanças, diferenças étnicas e sociais e relações familiares.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Apropriar de valores como o respeito a si próprio e ao outro;
- Elevar a auto estima das crianças negras;
- Promover discussão sobre os valores humanos, da beleza negra e da diversidade;
- Levar a criança a perceber, que suas heranças, desde do seu cabelo até a cor de sua pele muitas vezes são herdadas de seus familiares;
- Respeitar as diferenças.

CONTEÚDOS:

- Identidade;
- A Afetividade;
- A Família;
- **Diversidade étnica e cultural.**

RECURSOS MATERIAS:

Livro “ Menina bonita do laço de fita”, papel metro, cola, pincel, jornais, revistas, encartes, **tesoura**.

SITUAÇÕES DIDÁTICAS:

- Organizar uma roda de conversa para iniciar a ler o livro;
- Falar sobre a autora da história, como uma escritora que gosta de escrever, principalmente para criança;
- Durante a leitura ocultar as gravuras e instigar a curiosidade nas crianças;
- Depois mostrar a capa do livro para as crianças, fazendo questionamento sobre a ilustração. A cor da pele da menina, o cabelo...
- Ler a história, explorando bastante. Falar sobre as características que herdamos de nossos pais, das particularidades de cada um, cor, estatura, cabelos, lábios... Saber, portanto, das diferenças que muitas vezes são herdadas dos nossos familiares.
- Explorar o relato das crianças: Se gostam ou não do personagem e por quê;
- Esclarecer para as crianças que todos têm em sua origem, uma história e que ninguém é igual a **ninguém**.

CULMINÂNCIA:

Construção de um painel com fotos que apareçam pessoas de várias cores, com o título: **VIVA AS DIFERENÇAS!**

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:

Machado. Ana Maria: Menina bonita do laço de fita. 7º edição. São Paulo. Ártica, 2005

RELATÓRIO:

INTRODUÇÃO:

O trabalho foi elaborado e executado no Centro de Educação Infantil, em uma turma de 3, 4 e 5 anos cujo o objetivo foi: levar ao aluno à valorização do ser humano, ajudando-os a reflexão, quanto as semelhanças, diferenças étnicas e sócias e relações familiares.

Durante todo o trabalho pode perceber que trabalhar nessa faixa etária é muito interessante, pela ausência de indicio de discriminação. Este grupo de crianças revelou a possibilidade de transformação de valores de (pré) conceitos construídos socialmente. Foi realizado um trabalho no período de três dias, levando em conta a pouca idade das crianças e por permanecer nessa instituição de ensino em tempo integral, portanto, possuindo um rotina já determinada. Cada aula teve a duração de 1h e 25 min, transcorrida com as situações descritas no projeto.

No primeiro dia todos em circulo para ouvir a historia, um aluno pediu para conhecer a personagem principal e ao ser apresentado demonstrou um ar de decepcionado, porém ficou calado, contudo toda a turma ficou interessado pela historia e comentando sempre da beleza da personagem, comparando-a a uma colega negra com laço de fita e bem querida pelo grupo. Uns diziam: “ Ela é linda como Adriele!”

Todos na hora da brincadeira só queriam brincar com a boneca preta, dizendo que ela era linda. Diante da reação das crianças percebe-se que a história de Ana Maria Machado realmente realiza aquilo que se propõe: a representação de superação do preconceito representando um imaginário inclusivo nas crianças, apesar dos argumentos não muito convicentes no final do livro. Porém não se pode negar a forma positiva, cujo o efeito indiscutivelmente, projeta a valoração da raça negra e as crianças notam isso.

Com o envolvimento das crianças e a forma prazerosa como desenvolveram os trabalhos, todos a escola resolveram e perceberam a importância de trabalhar com o livro “ Menina bonita do laço de fita” e as questões raciais Vide anexos.

Tivemos algumas dificuldades na hora de coletar figuras de pessoas de várias cores, poucos negros e índios foram encontrados, sendo necessário comprar uma revista voltada para a raça negra.

CONCLUSÃO:

Trabalhar a questão étnicas-raciais e culturais com crianças pequenas foi bastante prazerosa, pois trouxe resultados positivos, uma vez que elas passam a considerar as diferenças (não apenas as ligadas ao tom da pele)como algo presentes em outras questões. A partir do que foi observado no decorrer dos trabalhos percebe-se que a escola não pode perder tempo para iniciar discussões sobre questões de gênero e raça/etnia, cidadania, sexualidade , linguagem e relações de gêneros para que se possa realmente ter uma escola inclusiva, formando para a cidadania.

PROJETO: MENINA BONITA DO LAÇO DE FITA

PÚBLICO ALVO: Alunos do 2º ano.

FAIXA ETÁRIA: 7 anos

JUSTIFICATIVA:

Trabalhar as questões étnicas raciais com crianças pode trazer resultados positivos, uma vez que elas passam a considerar as diferenças e como algo normal e a escola deve divulgar o lado positivo da história negra. A literatura infantil “Menina bonita do laço de fita” um clássico de Ana Maria Machado será o meio mais prazeroso para tratar desta questão com crianças, pela forma sutil e prazerosa que a autora trata a beleza negra, com muita delicadeza, com simplicidade, usando uma linguagem suave que encanta a criança, porém forte, permitindo, portanto, aos professores junto às crianças refletir sobre as questões raciais, afetivas, familiares e as diferenças de cor.

OBJETIVO GERAL:

Levar ao aluno à valorização do ser humano, ajudando-os na reflexão, quanto às semelhanças, diferenças étnicas e sociais e relações familiares.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Apropriar de valores como o respeito a si próprio e ao outro;
- Elevar a autoestima das crianças de cor escura;
- Promover discussão sobre os valores humanos, da beleza negra e da diversidade;
- Levar a criança a perceber, que suas heranças, desde seu cabelo até a cor de sua pele muitas vezes são herdadas de seus familiares;
- Respeitar as diferenças.

CONTEÚDOS:

- Identidade; afetividade; Família; diversidade étnica e cultural.

RECURSOS MATERIAS:

Livro “Menina bonita do laço de fita”

SITUAÇÕES DIDÁTICAS:

- Organizar uma roda de conversa para iniciar a ler o livro;
- Falar sobre a autora da história, como uma escritora que gosta de escrever, principalmente para criança;
- Durante a leitura ocultar as gravuras e instigar a curiosidade nas crianças;
- Depois mostrar a capa do livro para as crianças, fazendo questionamento sobre a ilustração. A cor da pele da menina, o cabelo...
- Ler a história, explorando bastante. Falar sobre as características que herdamos de nossos pais, das particularidades de cada um, cor, estatura, cabelos, lábios... Saber, portanto, das diferenças que muitas vezes são herdadas dos nossos familiares.
- Explorar o relato das crianças: Se gostam ou não do personagem e por quê;
- Esclarecer para as crianças que todos têm em sua origem, uma história e que ninguém é igual a ninguém.
- Confecção de um livro com sua história de vida e heranças familiares.

CULMINÂNCIA:

- Construção de um painel com fotos que apareçam pessoas de várias cores, com o título: VIVA AS DIFERENÇAS!
- Dramatização do livro.
- Exposição dos livros confeccionados pelas crianças.

Texto Para Peça: "Menina Bonita do Laço de Fita"

Era uma vez uma menina linda, linda.

Os olhos pareciam duas azeitonas pretas brilhantes, os cabelos enroladinhos e bem negros.

A pele era escura e lustrosa, que nem o pelo da pantera negra na chuva.

Ainda por cima, a mãe gostava de fazer trancinhas no cabelo dela e enfeitar com laços de fita coloridas.

Ela ficava parecendo uma princesa das terras da África, ou uma fada do Reino do Luar.

E, havia um coelho bem branquinho, com olhos vermelhos e focinho nervoso sempre tremelizando. O coelho achava a menina a pessoa mais linda que ele tinha visto na vida.

E pensava:

- Ah, quando eu casar quero ter uma filha pretinha e linda que nem ela...

Por isso, um dia ele foi até a casa da menina e perguntou:

- Menina bonita do laço de fita, qual é o teu segredo para ser tão pretinha?

A menina não sabia, mas inventou:

- Ah deve ser porque eu caí na tinta preta quando era pequenina...

O coelho saiu dali, procurou uma lata de tinta preta e tomou banho nela.

Ficou bem negro, todo contente. Mas aí veio uma chuva e lavou todo aquele pretume, ele ficou branco outra vez.

Então ele voltou lá na casa da menina e perguntou outra vez:

- Menina bonita do laço de fita, qual é o seu segredo para ser tão pretinha?

A menina não sabia, mas inventou:

- Ah, deve ser porque eu tomei muito café quando era pequenina.

O coelho saiu dali e tomou tanto café que perdeu o sono e passou a noite toda fazendo xixi.

Mas não ficou nada preto.

- Menina bonita do laço de fita, qual o teu segredo para ser tão pretinha?

A menina não sabia, mas inventou:

- Ah, deve ser porque eu comi muita jabuticaba quando era pequenina.

O coelho saiu dali e se empanturrou de jabuticaba até ficar pesadão, sem conseguir sair do lugar. O máximo que conseguiu foi fazer muito cocozinho preto e redondo feito jabuticaba. Mas não ficou nada preto.

Então ele voltou lá na casa da menina e perguntou outra vez:

- Menina bonita do laço de fita, qual é teu segredo pra ser tão pretinha?

A menina não sabia e... Já ia inventando outra coisa, uma história de feijoada, quando a mãe dela que era uma mulata linda e risonha, resolveu se meter e disse:

- Artes de uma avó preta que ela tinha...

Aí o coelho, que era bobinho, mas nem tanto, viu que a mãe da menina devia estar mesmo dizendo a verdade, porque a gente se parece sempre é com os pais, os tios, os avós e até com os parentes tortos. E se ele queria ter uma filha pretinha e linda que nem a menina tinha era que procurar uma coelha preta para casar.

Não precisou procurar muito. Logo encontrou uma coelhinha escura como a noite, que achava aquele coelho branco uma graça.

Foram namorando, casando e tiveram uma ninhada de filhotes, que coelho quando desanda a ter filhote não para mais! Tinha coelhos de todas as cores: branco, branco malhado de preto, preto malhado de branco e até uma coelha bem pretinha.

Já se sabe afilhada da tal menina bonita que morava na casa ao lado.

E quando a coelhinha saía de laço colorido no pescoço sempre encontrava alguém que perguntava:

- Coelha bonita do laço de fita, qual é o teu segredo para ser tão pretinha?

E ela respondia:

- Conselhos da mãe da minha madrinha...

Projeto Leitura e diversidade: Menina bonita do laço de fita

**ESCOLA MUNICIPAL PEDRO GOMES DE MENEZES
UNIDADE REGIONAL BRASIL DI RAMOS CAIADO**

**PROJETO LEITURA E DIVERSIDADE:
“MENINA BONITA DO LAÇO DE FITA”**

**GOIÂNIA
OUTUBRO / 2013**

JUSTIFICATIVA:

Percebendo que a linguagem é o principal fator de intervenção nas interações sócio-culturais do indivíduo, na sistematização do planejamento do processo de ensino–aprendizagem para o desenvolvimento do aluno, a nossa escola privilegia a linguagem nas formas de escrita, de audição, visual e de fala em todas as fases do desenvolvimento. Quanto maior for a habilidade e competência lingüística do educando, maiores serão suas possibilidades na busca de conhecimentos, no seu desenvolvimento cognitivo e na aquisição de saberes de um modo geral. Não há conhecimento ou pensamento estruturado sem a competente intermediação organizada da linguagem.

Cabe enfatizar que a leitura exige ser percebida como um processo de busca da curiosidade, do prazer e do conhecimento. Falamos de prazer, pois a responsabilidade da escola não é apenas fazer com que as crianças aprendam a ler e a escrever, mas que aprendam e o façam com emoção. A preocupação com a formação de leitores é algo antigo, há constantes reclamações acerca da falta de interesse e hábito da leitura, acrescidas ao fato que as dificuldades ao ler, compreender e interpretar acarreta conseqüências graves para o processo de aprendizagem. Sabemos que parte das dificuldades encontradas pela escola no desempenho da função de aperfeiçoar o processo de leitura e da escrita nasce do fato de que estes hábitos não são empregados no lar. Em casas onde pai e mãe têm o hábito da leitura fica mais fácil que os filhos leiam com a mesma naturalidade.

Saber ler significa decodificar, ou seja, compreender o texto em primeiro lugar. E ler significa refletir, pensar, estar a favor ou contra, comentar, trocar opinião, posicionar-se, enfim exercer desde sempre a cidadania. Há uma parte da leitura que é viagem solitária, mas uma outra precisa ser compartilhada, sendo a escola e a biblioteca o ponto de encontro com projetos e eventos que levem o leitor a avançar para horizontes que sequer o autor tenha imaginado.

Então, a partir da leitura vamos trabalhar as questões étnicas raciais com os alunos a fim de trazer resultados positivos, uma vez que elas passam a considerar as diferenças e como a escola deve divulgar o lado positivo da história negra. A literatura infantil “ Menina bonita do laço de fita” um clássico de Ana Maria Machado será o meio mais prazeroso para tratar desta questão

com as crianças, pela forma sutil e prazerosa que a autora trata a beleza negra, com muita delicadeza, com simplicidade, usando uma linguagem suave que encanta a criança, porém forte, permitindo, portanto, aos professores junto às crianças refletir sobre as questões raciais, afetivas, familiares e as diferenças de cor.

As situações conflituosas encontradas em salas de aula demonstram como os meninos e meninas carregam em si o preconceito que vem se acumulando de geração em geração. Os casos mais extremos de violência ou bullying estão relacionados à aparência física (cor da pele, cabelos, etc) e religião.

O projeto foi elaborado para as turmas do ciclo I, objetivando levar o aluno a ter gosto pela leitura e que esta pode ser feita através de livros, revistas, jornais, vídeos, filmes, músicas, teatro, instigando-os a se tornarem bons leitores capazes de compreender e interpretar os textos, escritos no papel e através dos recursos tecnológicos como o computador, data show, e outros, para que também possam ter acesso, de forma a transformá-los, reproduzi-los e decodificá-los, enfim, de maneira completa e prazerosa. É através das leituras que se tem como objetivo apresentar aos alunos a riqueza da diversidade étnica e cultural do Brasil, e também do mundo, contribuindo para que os alunos se apropriem de valores como o respeito a si próprio e ao outro, além disso, valorizar a cultura negra e também conhecer as nossas raízes, lembrando que no dia 20 de novembro comemora-se o dia da Consciência negra, para que possamos debater e refletir sobre as diferenças raciais e a importância de cada um no processo de construção de nosso país, estado e comunidade, valorizando o ser humano e ultrapassando as fronteiras da violência, do preconceito e do racismo, refletindo quanto as semelhanças, diferenças étnicas e sociais e relações familiares.

OBJETIVOS GERAIS:

- Incentivar o aluno à leitura e a pesquisa de forma autônoma com alguns gêneros textuais, tendo a contribuição do uso das tecnologias, levando-o a fazer dela uma forma habitual de lazer;

- Levar ao aluno à valorização do ser humano, ajudando-o na reflexão, quanto às semelhanças, diferenças étnicas e sociais e relações familiares;
- Conhecer e valorizar a riqueza da diversidade étnica e cultural do Brasil e do mundo, bem como desenvolver o respeito às diferenças, repudiando qualquer forma de preconceito e ampliando seu conhecimento cultural.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- ▶ Promover oportunidade para que os alunos ampliem seus conhecimentos e a sua cultura através da leitura e produção dos mais diversos gêneros textuais;
- ▶ Estimular o acesso à leitura do livro utilizando dos recursos tecnológicos, como meio de descobrir no livro sua face mais pessoal e prazerosa, na dimensão mais encantadora e envolvente;
- ▶ Apropriar de valores como o respeito a si próprio e ao outro;
- ▶ Elevar a auto estima das crianças negras;
- ▶ Promover discussão sobre os valores humanos, da beleza negra e da diversidade;
- ▶ Levar a criança a perceber, que suas heranças, desde do seu cabelo até a cor de sua pele muitas vezes são herdadas de seus familiares;
- ▶ Respeitar as diferenças;
- ▶ Conscientizar e discutir sobre o pluralismo cultural;
- ▶ Pensar as relações entre Brasil e outros países fora de padrões estereotipados;
- ▶ Desenvolver um senso crítico sobre o preconceito racial, bem como trabalhar os valores humanos para que os alunos se fortaleçam como sujeito social e cidadão;
- ▶ Repudiar formas de preconceitos;
- ▶ Valorizar a cultura negra e seus afro-descendentes e afro-brasileiros, na escola e na sociedade;
- ▶ Entender e valorizar a identidade da criança negra.

CONTEÚDOS:

- * Identidade;
- * A afetividade;
- * A família;
- * As diferenças e semelhanças;
- * Diversidade étnica e cultural;
- * Gêneros textuais (convite, carta, paródia, música, poema, poesia, receita, encarte de revista, teatro, etc);
- * No gênero textual: receita – trabalhar com unidades de medidas (litro, quilo), metade e inteiro, partes (frações);

METODOLOGIA:

O projeto será desenvolvido na sala de aula e sala de computação por meio de atividades para a sua exploração, sistematização e para a conclusão dos trabalhos. Os alunos devem fazer observações diretas no entorno familiar, observações indiretas em ilustrações e/ou vídeos, experimentações e leituras. Para tanto vamos utilizar:

- ☺Dinâmica da caixa surpresa (com espelho dentro) em que cada um verá suas características, falará se gostou ou não, se tem diferenças ou semelhanças com os colegas;
- ☺Apresentação da história do livro: “Menina bonita do laço de fita” de Ana Maria Machado, com exibição pelo data show em sala de aula;
- ☺Leitura e Interpretação da História, oralmente, em sala de aula e na sala de computação;
- ☺Atividades pedagógicas dirigidas;
- ☺Roda de conversas;
- ☺Leitura oral individual do aluno;
- ☺Leitura oral coletiva;
- ☺Exibição de filmes como “Dumbo”, “Kiricu”, “O patinho feio” ou outros;
- ☺Pesquisa sobre o tema com reportagens da atualidade, sobre a autora do livro e jogos pedagógicos referente ao livro ou tema, na sala de computação;
- ☺Leitura de textos produzidos pelos alunos;
- ☺Produção de cartazes para exposição sobre a diversidade étnica brasileira, a cultura do negro, o respeito pelo próximo, com recorte, pintura e colagem;

- ☺Audição de músicas e visualização de vídeos que retratam o assunto discutido;
- ☺Leitura e confecção de mural com declamação da poesia “As borboletas” de Vinícius de Moraes;
- ☺Uso do texto fatiado da história Menina bonita do laço de fita para ilustrá-lo;
- ☺Elaboração de um novo livro recontando a história “Menina bonita do laço de fita” anexando os textos dos mais diversos gêneros produzidos pelos alunos das turmas do ciclo I.
- ☺Observar no mapa-múndi e em um globo, os cinco continentes - a América, a Europa, a Ásia, a África e a Oceania, ressaltando que eles são divididos em países, cada um com seus costumes e tradições, suas festas, músicas e danças, suas religiões e seu jeito de ser, pois ninguém é igual a ninguém e é isso que dá graça à vida.
- ☺ Pesquisar uma receita de um bolo de chocolate com foto, no computador, imprimi-la e prepara-la em sala de aula com os alunos, trabalhando com preços, inteiro e metade, as unidades de medida: litro, quilo, etc.;
- ☺Confecção da menina do laço de fita (Arte);
- ☺Se possível, assistir e participar de uma apresentação de capoeira;
- ☺Teatro com os alunos, tendo a participação de cada turma do ciclo I, com apresentação na escola juntamente com a exposição do livro criado “Menina bonita do laço de fita”.

RECURSOS MATERIAIS:

Filmes, músicas, DVDs, CDs, televisão, data show, laptop, computadores (internet, jogos), livros de história africanas ou que retratem o tema, livro “Maria bonita do laço de fita”, mapa-múndi, globo, reportagens jornalísticas, revistas, jornais, gravuras, tesoura, tecido, cola, fita, cartolina, folha A4, papel pardo, durex , espelho, caixa de presente e os ingredientes para o bolo.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:

- * Machado. Ana Maria: Menina bonita do laço de fita. 7º edição. São Paulo. Ártica, 2005
- * <http://5ano2012ubaldo.blogspot.com.br/p/projeto.html>
- * <http://www.pragentemiuda.org>
- * PPP da Escola Municipal Pedro Gomes de Menezes. Goiânia-Goiás.

Projeto de Leitura e Escrita

SEQÜÊNCIA DE ATIVIDADES PARA LEITURA E ESCRITA

TEMA: Discriminação Racial

PÚBLICO ALVO: Ensino Fundamental - 1º ano do Ciclo I

LIVRO DE LITERATURA: Menina Bonita do Laço de Fita

PONTO DE PARTIDA: As diferenças de etnias existentes na comunidade escolar

DURAÇÃO: 1 bimestre

JUSTIFICATIVA:

Esta seqüência de atividades visa integrar a as diferenças de etnias existentes na comunidade escolar presente ao conto literário Menina Bonita do Laço de Fita, enfocando o ato de ler como ponto de partida para a construção do pensamento lógico e com isso viabilizar a argumentação e a capacidade do aluno de construir suas relações diante do mundo que o cerca.

OBJETIVOS:

- Proporcionar atividades que visam despertar o interesse de ler e ouvir contos.
- Desenvolver a capacidade de ler, mesmo que não seja de forma convencional.
- Promover a confiança dos estudantes como leitores.
- Utilizar de todas as estratégias de leitura (decodificação, antecipação, inferência, checagem e seleção) mais ou menos ao mesmo tempo, sem ter consciência.
- Motivar e levar os alunos a refletirem oralmente e através da escrita.
- Sensibilizar os alunos sobre suas próprias experiências;
- Mobilizar conhecimentos e estratégias de forma a atribuir significado ao texto.
- Desenvolver habilidades de leitura e escrita.
- Mobilizar conhecimentos prévios necessários à leitura e escrita;
- Aproximar o aluno do gênero narrativo.
- Socializar conhecimentos adquiridos a respeito da leitura e escrita.

- Pensar sobre a leitura e a escrita, bem como o que elas representam.
- Fazer ajustes possíveis à leitura, acertando assim a escrita.
- Fazer o uso da leitura e escrita, de modo a garantir a máxima circulação de informação possível entre os alunos.
- Fazer com que os alunos ponham em jogo tudo o que sabem a respeito da leitura e escrita, entre outros.

COMPETÊNCIAS:

- Ler, escrever e produzir, com autonomia em diferentes linguagens verbal, matemática, gráfica, artística, corporal, religiosa – para interagir com o outro, expressando-se, interpretando, considerando a intencionalidade e usufruindo de diversas situações de comunicação.

HABILIDADES:

- Produzir e reproduzir textos orais (individual e coletivamente), observando a ordem cronológica dos fatos e o assunto tratado.
- Escutar ativamente a leitura de diversos textos.
- Conhecer e compreender gradativamente o funcionamento do sistema de escrita alfabética.
- Ler e escrever gradativamente de forma convencional.
- Desenvolver atitude crítica em relação à produção de textos próprios ou alheios.
- Reconhecer a função social da escrita.
- Ampliar gradativamente suas possibilidades de comunicação e expressão, interessando-se por conhecer vários gêneros orais e escritos.
- Utilizar estratégias de decodificação, seleção, antecipação, inferência e verificação combinando-as à leitura de textos.
- Narrar histórias e acontecimentos.
- Familiarizar-se com a escrita por meio de manuseio de livros.
- Interessar-se por escrever palavras e textos ainda que não de forma convencional.
- Utilizar-se da linguagem oral para conversar, relatar suas vivências e expressar desejos.

- Ler para usufruir momentos de lazer e estabelecer relação entre realidade e fantasia e adequando os procedimentos de leitura aos objetivos da própria leitura.
- Expressar-se e comunicar-se de diferentes maneiras, por meio das diversas linguagens artísticas.
- Desenvolver a sensibilidade artística.
- Resolver situações-problema que envolvam adição e/ou subtração, mesmo que de forma não convencional.
- Identificar semelhanças e diferenças no corpo e no comportamento do ser humano e de outros animais.

ETAPAS

1ª ETAPA

- Apresentação do livro à turma.
- Roda de conversa sobre o livro apresentado.
- Antecipação a partir da capa, relacionando ao desenho exposto.
- Exploração da história através de questionamentos.
- Exploração da história a partir de recorde e colagem

2ª ETAPA

- Leitura da história através de capítulos, envolvendo três dias de leitura.

3ª ETAPA

- Desenho da capa do livro, fazendo a exploração da capa como um todo (nome da autora, nome do livro, nome do ilustrador, nome da editora e desenho pertencente a capa).

4ª ETAPA

- Leitura da história, pela segunda vez, a pedido dos alunos.
- Atividade prática - Trabalhando o livro: Menina bonita do laço de fita
Vamos procurar em jornais e revistas uma figura que se pareça com você, cole logo abaixo.
- Roda de conversa sobre as diferenças físicas e étnicas dos alunos e das figuras exploradas na atividade prática.

5ª ETAPA

- Atividade prática - Trabalhando o livro: Menina bonita do laço de fita

- Vamos procurar em jornais e revistas uma figura que se pareça com seu pai e outra figura que se pareça com sua mãe, cole logo abaixo.
- Roda de conversa sobre as diferenças físicas e étnicas dos pais e das figuras exploradas na atividade prática, chegando a conclusão que temos características físicas e étnicas relacionadas ao pai e a mãe.

6ª ETAPA

- Atividade prática - Trabalhando o livro: Menina bonita do laço de fita
- Recorte e cole pessoas de diferentes raças (negras, brancas, indígenas, orientais, pardas e outras que achar).
- Roda de conversa sobre as diferenças físicas e étnicas das pessoas, chegando a conclusão que não importa qual seja sua raça e suas diferenças, o importante é viver em amor, paz e com saúde.

7ª ETAPA

- Organizando a história através da sequência de imagens.
- Explorando os personagens.

8ª ETAPA

- Votação para a escolha do nome da personagem principal, ficando estabelecida MARIA.
- Reconto da história feito pelas crianças através das imagens.

9ª ETAPA

- Organizando novamente a história através da sequência de imagens (na lousa), de modo que cada criança fará o desenho da cena que mais lhe chamou a atenção (técnica do giz de cera na lixa).

10ª ETAPA

- Usando formas geométricas (triângulo, círculo e retângulo), faremos a confecção da Menina bonita do laço de fita em papel camurça marrom (Maria).

11ª ETAPA

- Usando círculos, faremos a confecção do coelho em papel camurça branco.

12ª ETAPA

- Releitura do livro com base somente nas imagens, fazendo uma explanação da ordem cronológica dos fatos.
- Atividade de escrita: elaboração de um texto coletivo (professor como escriba), fazendo junto com os alunos as respectivas correções.